



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR DA CÂMARA DE MARIANA REALIZADA ATRAVÉS DE VÍDEO CONFERÊNCIA NO DIA QUATORZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM (14/09/2021)

Ao décimo quarto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um, na Câmara Municipal de Mariana, as dezois horas e trinta minutos realizou-se a vigésima segunda reunião da Comissão de Participação Popular, para a apresentação do status das obras entre as ruas Sabará e Rio Casca, bairro cabanas e Avenida Roque Barbosa, Bairro Vale Verde, iniciadas no dia quinze de abril passado, tendo em vista que sua finalização estava prevista para o mês de setembro. (Presidente: Manoel Douglas, Vice-presidente Marcelo Macedo, Vogal: Pedro Ulisses). **Estiveram presentes:** Os Vereadores Manoel Douglas, Marcelo Macedo e Ricardo Miranda, os moradores do bairro Vale Verde, Sr. Vagner Ferreira e o Sr. Renato, o Presidente da Associação do bairro Cabanas, Sr. Roberto de Lima, o Engenheiro Civil representando a empresa Terra Técnica, Sr. Rodrigo Ferreira, o Secretário de Obras, Sr. Marcelo Henrique, e os Engenheiros da Secretaria de Obras, Srs. Carlos, Renato e Eustáquio Antônio. **ABERTURA:** Em nome de Deus e do povo marianense, Manoel Douglas deu início a sessão as dezois horas e trinta minutos. Posteriormente, abriu discussão para a Ata da vigésima primeira reunião desta Comissão que fora aprovada por unanimidade. Ademais, solicitou a secretária a leitura das correspondências. Ainda com a palavra o vereador Manoel Douglas, informou que gostaria de ouvir o Sr. Rodrigo Ferreira, engenheiro civil da empresa Terra Técnica, sobre os imprevistos e obstáculos ocorridos no decorrer do ano para que a obra não tivesse sua finalização, e que gostaria de saber como está o andamento da mesma, para que o problema fosse solucionado o quanto antes. Com a palavra o Sr. Rodrigo, cumprimentou a todos e informou que, realmente estava agendando para o dia quinze de abril a reunião, sobre o status da obra, e salientou que até o devido momento a mesma não começou. Disse que, tiveram alguns obstáculos e dificuldades e que a Secretaria de Obras já está ciente dos motivos. Salientou que, existia uma preocupação da comunidade, visto que, uma parte queria que a obra ocorresse, que é justamente a parte da comunidade que está desalojada, e a outra parte não queria que a obra acontecesse, uma vez que, na concepção deles o volume de água que será direcionado para o outro lado do bairro irá prejudicar os seus imóveis. Disse que, chamaram o projetista da Viaboss e fizeram uma reunião na comunidade, informou ainda que o engenheiro que representa a comunidade o Sr. Altair Marchetti, solicitou o memorial de cálculo de evasão, e todo o esclarecimento por parte do projetista com relação ao risco da obra, e diante disso o projetista apresentou. Salientou que, a comunidade saiu da reunião sabendo que a obra iria começar, no entanto, quando a empresa colocou o topografo no local a comunidade se mobilizou toda informando que não iria acontecer a obra. Disse

infante

Mozalinda

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

que, perceberam no projeto uma peculiaridade, onde passa dentro de vários lotes de particulares, informou que a parte da via pública seria tranquila mesmo com a comunidade sendo contra, uma vez que, se o Município desse a ordem eles iriam fazer de qualquer forma, no entanto, o projeto engloba lotes de particulares que não autorizaram, até o momento a realização dessa obra. Salientou que encaminhou um Ofício para a Secretaria de Obras, reportando sobre esse problema, e diante disso, a Secretaria se comprometeu a encaminhar a liberação dos lotes, no entanto, até o momento não obteve resposta e acredita que não conseguiram essa liberação ainda, visto que é um trabalho muito complicado. Disse que, a empresa fazer apenas a drenagem nas ruas, não resolverá o problema e ainda irá causar um transtorno no bairro, e diante disso, optarão por não fazer nada para posteriormente não criar problema maior. Ademais, informou que existe uma segunda situação que é partes do projeto, onde ele marca que os tubos atravessam por dentro das casas, e, portanto, não tem previsão de quebrar casa e fazer reconstituição, e que isso seria uma coisa que teriam de acertar e por conta disso entenderam que é preferível resolver tudo por completo para não deixar nada inacabado. Com a palavra o Sr. Renato, morador do bairro Vale Verde, cumprimentou a todos e questionou se tinha mais alguém do bairro Vale Verde na reunião. Com a palavra o vereador Manoel Douglas, disse que o Sr. Webert Stopa, Presidente do bairro foi convidado e até então havia confirmado a presença, porém, não compareceu. Com a palavra o Sr. Renato, disse que seria importante mais representação dos moradores do Vale Verde, e que ele se encontra na reunião junto com o presidente da associação do bairro Cabanas, o Sr. Roberto. Salientou que, desde o início que o Sr. Rodrigo se apresentou, o mesmo deixou informações a respeito de como seria feito a obra e apresentou o projeto. Informou que existe sim, pessoas que querem que a obra seja feita, bem como, pessoas que são contra. Disse que, essas pessoas num primeiro momento estão com medo dessa obra afetar seus imóveis, e outras por conta da vazão da água, uma vez que, não foi mostrado laudos técnicos que comprovem e mostrem a vazão que será passada naquele local. Disse que a água continuará a mesma, porém passará em local diferente. Ademais, informou que em uma entrevista, foi falado que a comunidade havia ameaçado a empresa, no entanto, isso não ocorreu. Com a palavra o Sr. Rodrigo, disse que isso de fato não ocorreu, mas, ressaltou que no dia que estiveram no bairro a comunidade se exaltou. Com a palavra o Sr. Renato, disse que viu o projeto e sentiu firmeza na empresa, mas que se a obra tivesse começado já havia terminado. Com relação as pessoas que ainda moram no bairro, questionou se o Município conseguiu autorização de todas os moradores, disse que acredita que não. Salientou que é uma obra necessária, e que ela irá mostrar a necessidade, agora, no período de chuva, visto que, a rua Rio Casca já começou a apresentar algumas depreciações no asfalto, e que a rua viçosa e itabirito não há nem o que se falar. Informou que, espera que algo seja feito com relação a isso. Ainda com a palavra o Sr. Renato, disse que gostaria que houvesse mais comunicação do Poder Público com as associações dos

Renato

Mexelina



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

bairros, informou que sempre as associações fazem requerimentos e pedidos, porém não obtém o retorno. Ademais, questionou se acima da rua viçosa, foi feito levantamento se as casas dessa rua estão em risco, visto que, abaixo dela na rua Sabará, abriu uma cratera no chão, e que seria necessário a Defesa Social fazer uma vistoria acima dessa rua. Com a palavra o vereador Manpel Douglas, disse que será enviado um ofício para o Poder Executivo, sobre a solicitação do Sr. Renato, no que tange a falta de comunicação e assim que obtiverem resposta irá repassar as associações. Com relação a obra do Vale Verde, disse que é uma obra necessária e que tem mais de dois anos que tem famílias fora de casa, e que o Legislativo Junto ao Executivo, tem que trazer uma solução para essas famílias, e que a demora dessa obra acaba onerando o Município vez que o mesmo tem que arcar com o aluguel social dessas famílias. Ademais, disse que entende o empasse dessas pessoas de querer e não a obra, mas é o Poder Público quem tem que trazer a solução para esse problema, e que se a obra for feita que a mesma se adeque. Salientou que os moradores solicitaram na época vistoria cautelar, que não foi feita, e que eles têm receio de que a obra danifique as suas casas, porém, tem que olhar também para aquelas famílias que estão fora de suas casas, e cabe ao Legislativo e a Secretaria de Obras está trazendo uma solução. Questionou a Secretaria de Obras o que chegou para eles, e o que eles têm em mente, para que posteriormente possam estar convidando os moradores do bairro para ouvi-los e ver quais as preocupações daqueles que não querem as obras e saber das famílias que precisam das obras, e que só após ouvir os dois lados vão conseguir resolver. Com a palavra o Sr. Roberto, presidente da associação do bairro Cabanas, cumprimentou a todos e disse que faz coro as palavras do Sr. Renato com relação ao que vem acontecendo com as associações, com relação ao problema do Vale Verde, a comunicação com a rua Itabirito é de grande importância, visto que, foi feito ali um trabalho onde foi colocado alguns dutos, e que não sabe se será suficiente para atender toda a vazão da rua, disse que ela vem com esse fluxo desde a Sabará e desagua no Vale Verde, e por isso a preocupação. Disse que acredita que ali foi feito um paliativo, visto que, esse trabalho deveria ter começado desde a rua Santa Barbara, para ficar um trabalho bem feito. Ressaltou que o Sr. Renato, como morador do Vale Verde, saberá falar melhor sobre os problemas. Com a palavra o Sr. Marcelo Henrique, Secretário de Obras, cumprimentou a todos e disse que chegou recentemente na Secretaria, porém, disse que percebeu algumas coisas importantes de serem frisadas. Disse que o local é uma área conhecida próxima a uma área de risco eminente, e que a partir da descoberta dessa área o município se movimentou no sentido de solucionar o problema da melhor maneira possível, e isso gerou o projeto de drenagem. Com a palavra o vereador Manoel Douglas, disse que o local é uma bomba relógio, e que a situação do local é crítica. Salientou que o Poder Público tem que tomar uma providencia, visto que, já vai para três anos sem a resolução do problema. Informou que, foi em uma reunião da comunidade e que foi dado uma sugestão de desapropriação de uma casa, para solução do problema. Ademais, disse

Manoel

Manoel



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

que o Poder Público fazendo a vistoria de segurança, conforme a comunidade quer, não tem porque a obra não ocorrer. Disse que tem que ser imparcial e olhar os dois lados, e caso não for realizado a obra, terão de mudar o protejo, mas a rua não pode ficar na situação que está, visto que, causa risco de vida aos moradores. Com a palavra o Sr. Marcelo, ressaltou que o medo da Secretaria é justamente esse, de não fazer a obra e acontecer uma tragédia, e por isso disse que insiste na tomada de decisão de todos os envolvidos. Com a palavra o Sr. Rodrigo, disse que com relação à vazão de água, do calculo, bacia e ao risco, salientou que tudo foi mostrado para a comunidade, disse que o projetista mostrou que a vazão da água permaneceria a mesma. Ademais, informou que recebeu a ordem de serviço dessa obra em novembro de dois mil e vinte, informou ainda que solicitou a Secretaria de Obras, que essa obra fosse iniciada logo após as chuvas, porém, o período de chuva já retornou novamente e a obra nem iniciada foi, e diante disso, informou que o certo seria então esperar novamente o período de chuva passar para evitar maiores riscos, uma vez que, tem escavações, e algumas ruas são muito próximas as casas e fazer isso no tempo de chuva, mesmo com escoramento de vala, acaba se tornando um risco. Salientou que isso daria tempo para adequar ou resolver o que será feito. Salientou que a empresa reafirma o compromisso de realizar a obra no tempo que for, mas que acha prudente solucionar e tentar executar fora do período de chuva. Colocou-se a disposição da Secretaria de Obras para tentarem, juntos, uma solução. Com a palavra o Sr. Renato, disse que achou importante a fala do Sr. Rodrigo com relação à realização da obra fora do período de chuva. Com relação a vazão da água continuar a mesma, salientou que sim, porém, no final onde é vazão atual dela, o vazamento é uma quantidade, e após a realização do projeto o vazamento passara para outro local e terá outra quantidade de vazão, porque irá receber mais água do que antes. Informou que o ideal seria fazer um estudo dos níveis de índice pluviométrico dos últimos anos. Salientou a importância da fala do Sr. Marcelo, com relação ao risco de vidas que ocorrem devido a falta da obra. Disse que, se o projeto for explicado em detalhes as pessoas que estão receosas irão acatar a obra. Com a palavra o vereador Manoel Douglas, informou que gostaria de saber se a Secretaria de Obras já possui algum estudo com relação as desapropriações, se será feito um levantamento ou se vai permanecer o mesmo projeto, se possui um prazo para que possam retornar essa discussão, visto que, acredita que essa solução tem de ser tomada o mais rápido possível. E que gostaria que fosse informado à Comissão um prazo estipulado para apresentação do estudo, no que tange a desapropriação, bem como, realizar uma reunião com os moradores que são contra e a favor, para explicarem o projeto e, caso necessário haja a adequação do projeto. Com a palavra o Sr. Marcelo, disse que irão retomar o assunto imediatamente, visto que, o objetivo é localizar a melhor solução para as comunidades envolvidas. Informou que irão retomar a obra e avaliar os possíveis riscos pela chuva, mas salientou que se tiverem a possibilidade de fazerem o serviço de imediato, irá ser feito, porque o período de chuvas está próximo e não sabem o que pode acontecer.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

Com relação ao prazo, disse que irá propor essa reunião com os representantes da comunidade e com a Comissão, para que possam iniciar essa comunicação. Com a palavra o Sr. Rodrigo, disse que quando foi levantando a questão da vazão no fundo das casas, foi decido em reunião que a empresa desenvolveria um projeto para aumentar a cessão da calha no fundo desse córrego. Salientou que a empresa foi no local, porém não sabe informar se foi feito o levantamento, mas informou que acompanhou a visita da empresa no dia e que mostrou onde era o problema, e eles ficaram de fazer um projeto adicional para licitar. Informou que esse projeto adicional seria para resolver o medo da população. Disse que a empresa que foi ao local foi a ViaBoss. Informou que algumas pessoas que foram nas reuniões, não se opuseram naquele momento, e no dia seguinte estava protestando contra a obra. Informou ainda, que a comunidade elegeu o Engenheiro, Altair Marchetti para representa-los e avaliar o projeto, no entanto, quando foi apresentado o Sr. Altair disse que não entendia muito sobre projetos porque não era da sua área, porém, em nenhum momento ele apresentou algo que contestasse o projeto em si. Ressaltou que se a obra tem viabilidade técnica, não tem porque barrar a obra, mas precisam da anuência da comunidade. Com a palavra o Sr. Vagner Ferreira, morador do Vale Verde, cumprimentou a todos e disse que participou juntamente com o Sr. Toninho, sobre esse projeto dessa obra, desde o ano de dois mil e dezoito. Disse que quando começou as reuniões no bairro, foi impresso vários convites e distribuído pelo bairro, porém, salientou que os únicos que iam a reunião era ele e o Sr. Toninho. Informou que no ano de dois mil e dezenove, quando o projetista apresentou o projeto, o único que viu o projeto foi o Sr. Lampião, não apresentando assim para o resto da população. Salientou que, eles nem tinham conhecimento que o projeto já havia sido apresentado, disse ainda que o Sr. Lampião aprovou o projeto sem o consentimento dos demais da associação, e diante isso há um grande problema, uma vez que a população não é efetiva nas reuniões. Ademais, disse que a rede próxima a rua Curvelo, é uma rede só, e por isso precisam de um plano de ação que pega da rua Rio Casca até a rua Curvelo, visto que não podem deixar o pessoal da Curvelo correndo o mesmo risco. Com a palavra o vereador Manoel Douglas, salientou a importância da fala do Sr. Vagner com relação as participações nas reuniões. Disse que não podem deixar que essa situação continue acontecendo. Ademais, frisou a importância da fala do Sr. Marcelo, com relação a resolução rápida da obra, visando a vida da população. Ademais, disse que aguarda do Sr. Marcelo uma resposta com relação a uma solução para a obra a ser feita. Informou ainda que gostaria que o Sr. Marcelo, estipulasse um prazo para apresentar e enviar o cronograma de inicio das obras para a Comissão, e que seja também apresentando para a comunidade. Com a palavra o Sr. Marcelo, disse que irão se reunir e irão definir com clareza os próximos passos, e logo após darão ciência a Comissão. Ademais, disse que nos próximos dias irão fazer isso e o prazo razoável é de dez a quinze dias para que seja enviado quais as providencias serão tomadas para que o contrato tenha continuidade e o serviço seja prestado. Com a palavra o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

vereador Manoel Douglas, disse que aguarda o retorno da Secretaria, e salientou que estão à disposição para auxiliar no que for preciso. Com a palavra o vereador Ricardo, disse que está à disposição, e que o trabalho a ser feito no Vale Verde é simples, mas requer atenção. Ademais, parabenizou a equipe da Secretaria de Obras pelo comprometimento em participar da reunião, bem como, aos moradores do bairro Vale Verde e Cabanas. **Palavra Livre.** **Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus e do povo marianense o vereador Manoel Douglas encerrou a reunião as dezessete horas e quarenta e nove minutos.